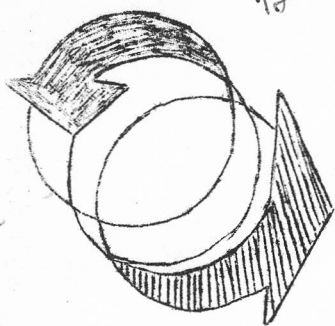


Beth (nenem)



Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Educação e Cultura
Departamento de Educação
Ensino Supletivo
Orientação Pedagógica

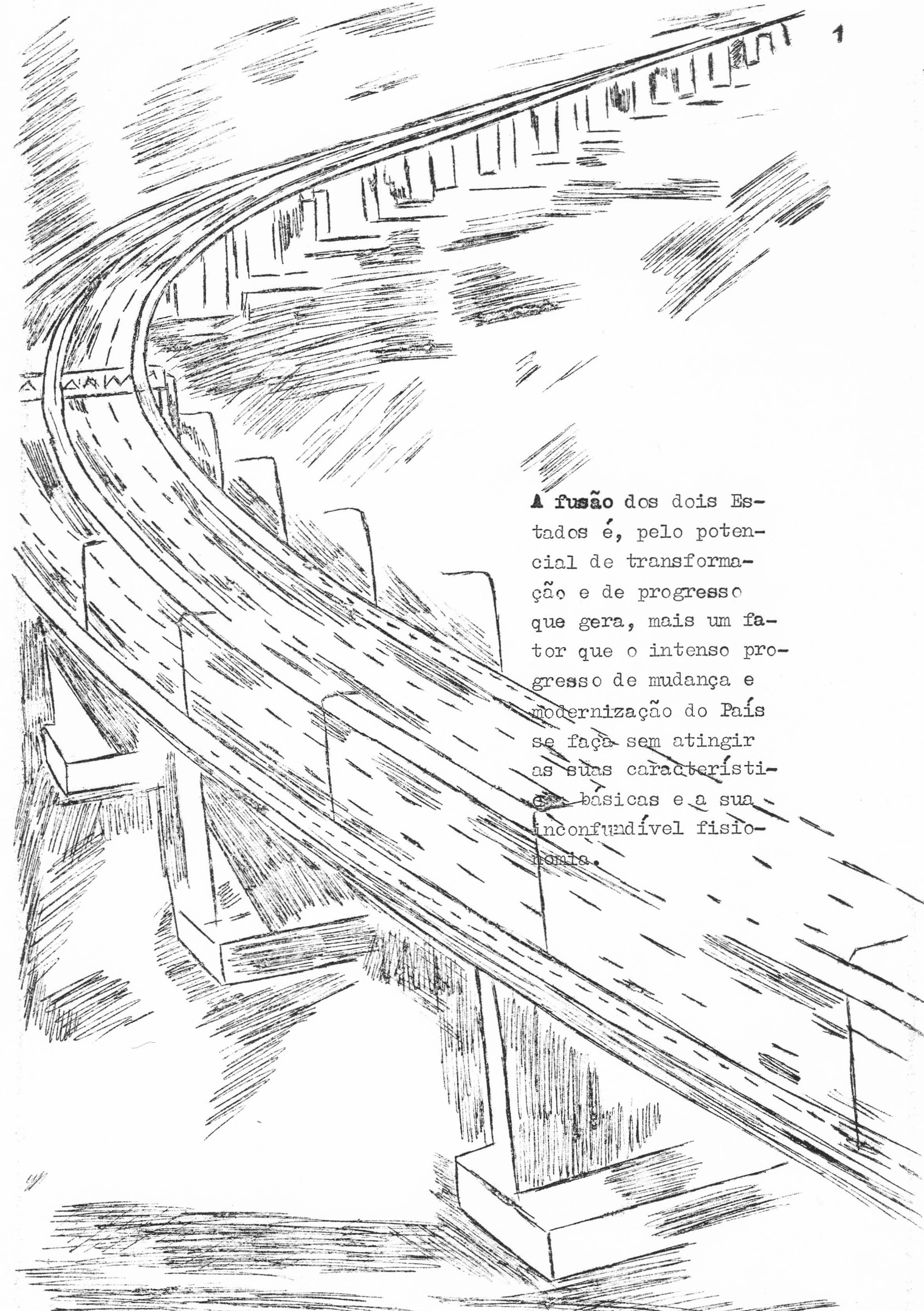
ATIVIDADES

COMPLEMENTARES

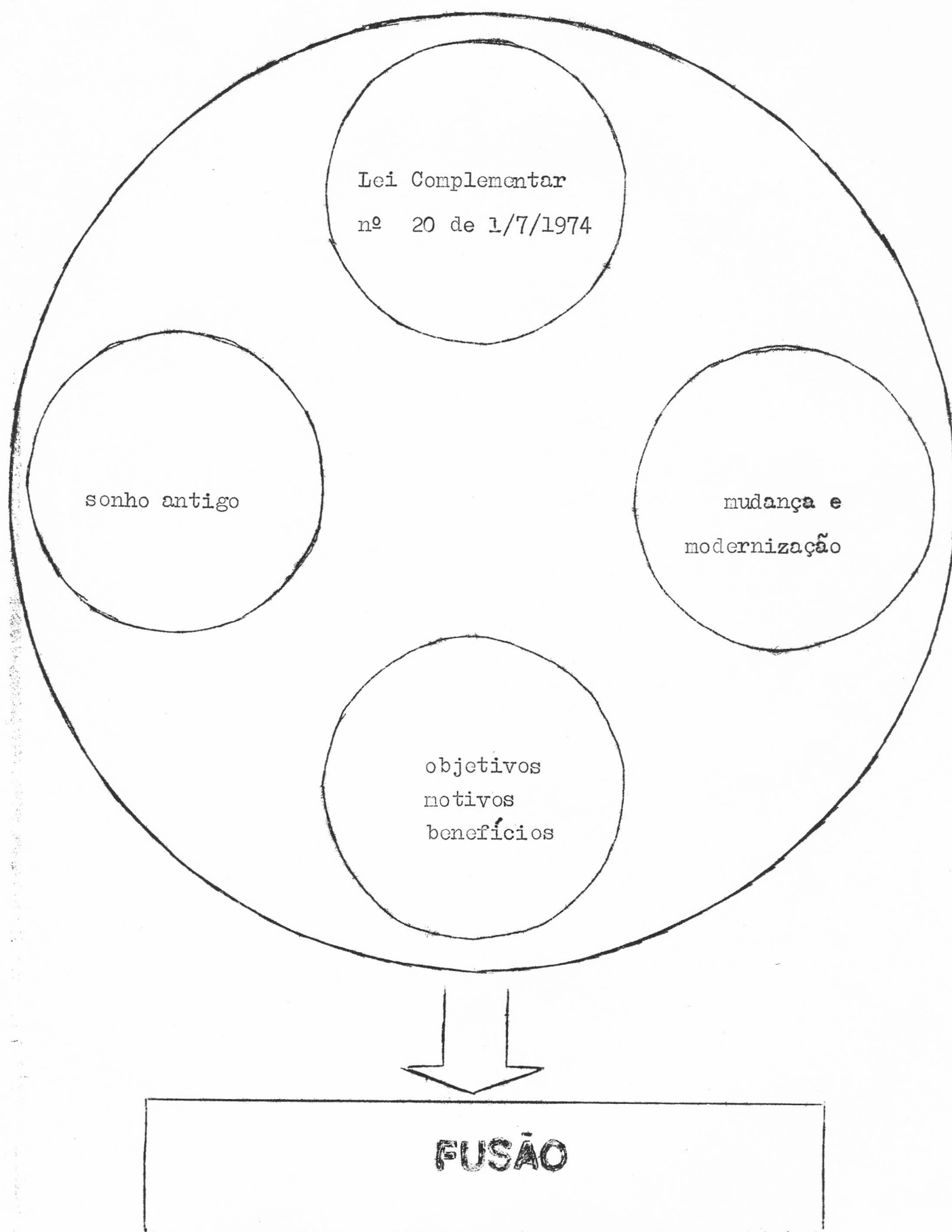
FUSÃO

1975

ESTADO DO RIO DE JANEIRO



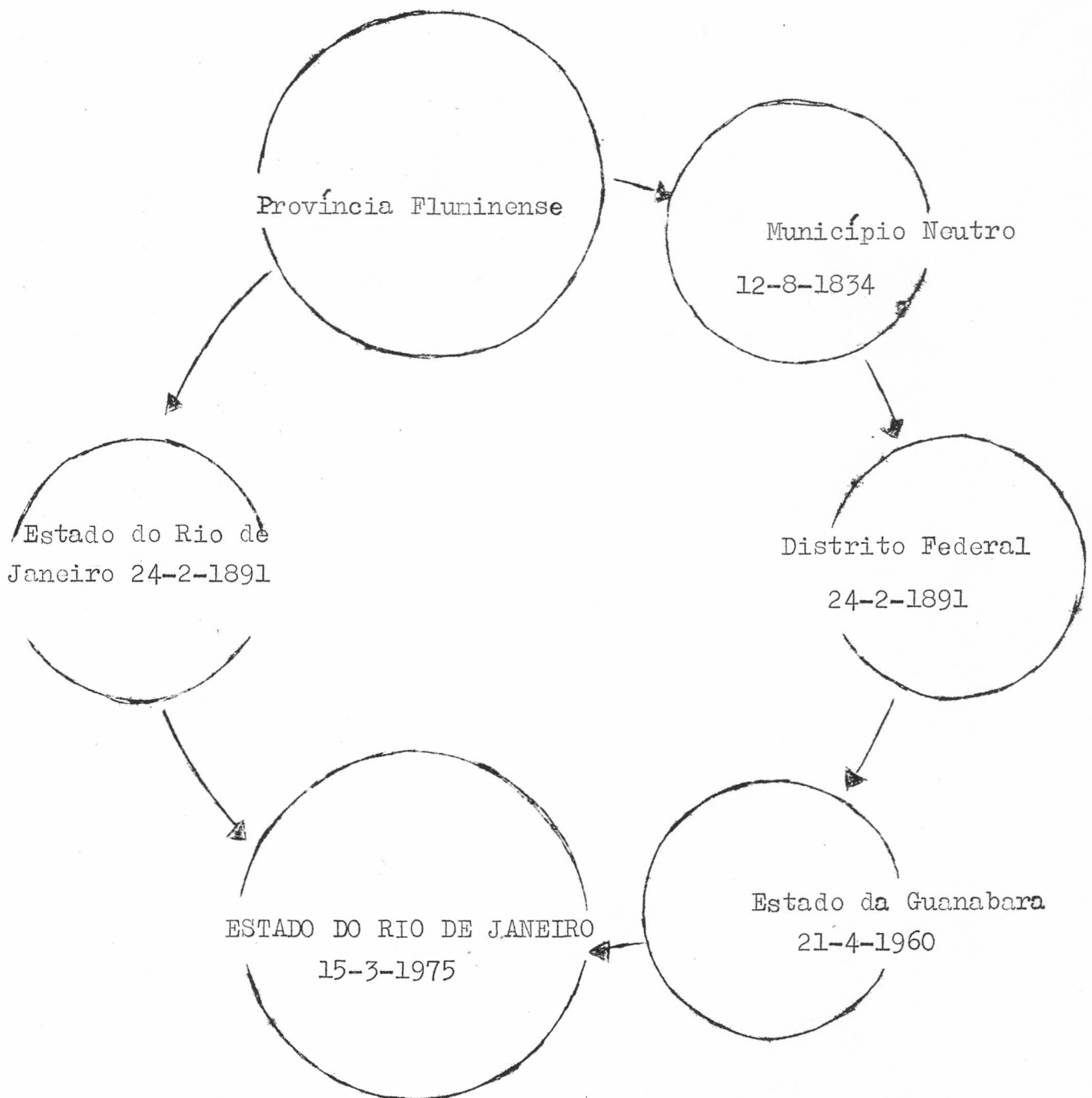
A fusão dos dois Estados é, pelo potencial de transformação e de progresso que gera, mais um fator que o intenso progresso de mudança e modernização do País se faça sem atingir as suas características básicas e a sua inconfundível fisionomia.



" NASCE UM NOVO GRANDE ESTADO, NA FEDERAÇÃO BRASILEIRA."

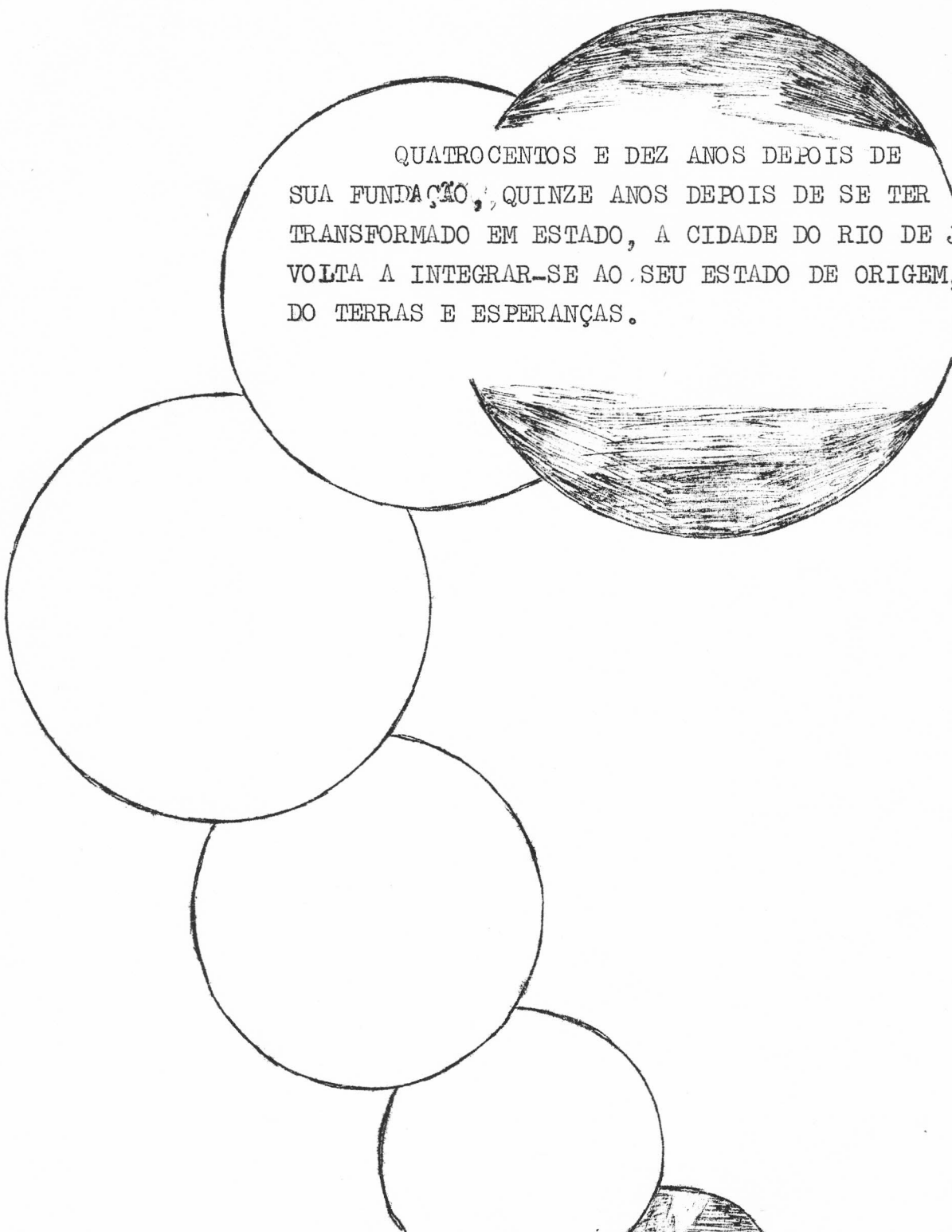
(REIS VELOSO)

Fluminenses e cariocas sempre estiveram muito próximos. A Fusão veio recompensar a unidade de governo desmembrada em 1834, dando novos rumos à política econômico-social do País e criando um novo e grande pólo de desenvolvimento e integração.



A RECONSTITUIÇÃO TERRITORIAL





QUATROCENTOS E DEZ ANOS DEPOIS DE
SUA FUNDAÇÃO,, QUINZE ANOS DEPOIS DE SE TER
TRANSFORMADO EM ESTADO, A CIDADE DO RIO DE JANEIRO,
VOLTA A INTEGRAR-SE AO SEU ESTADO DE ORIGEM, FUNDIN-
DO TERRAS E ESPERANÇAS.

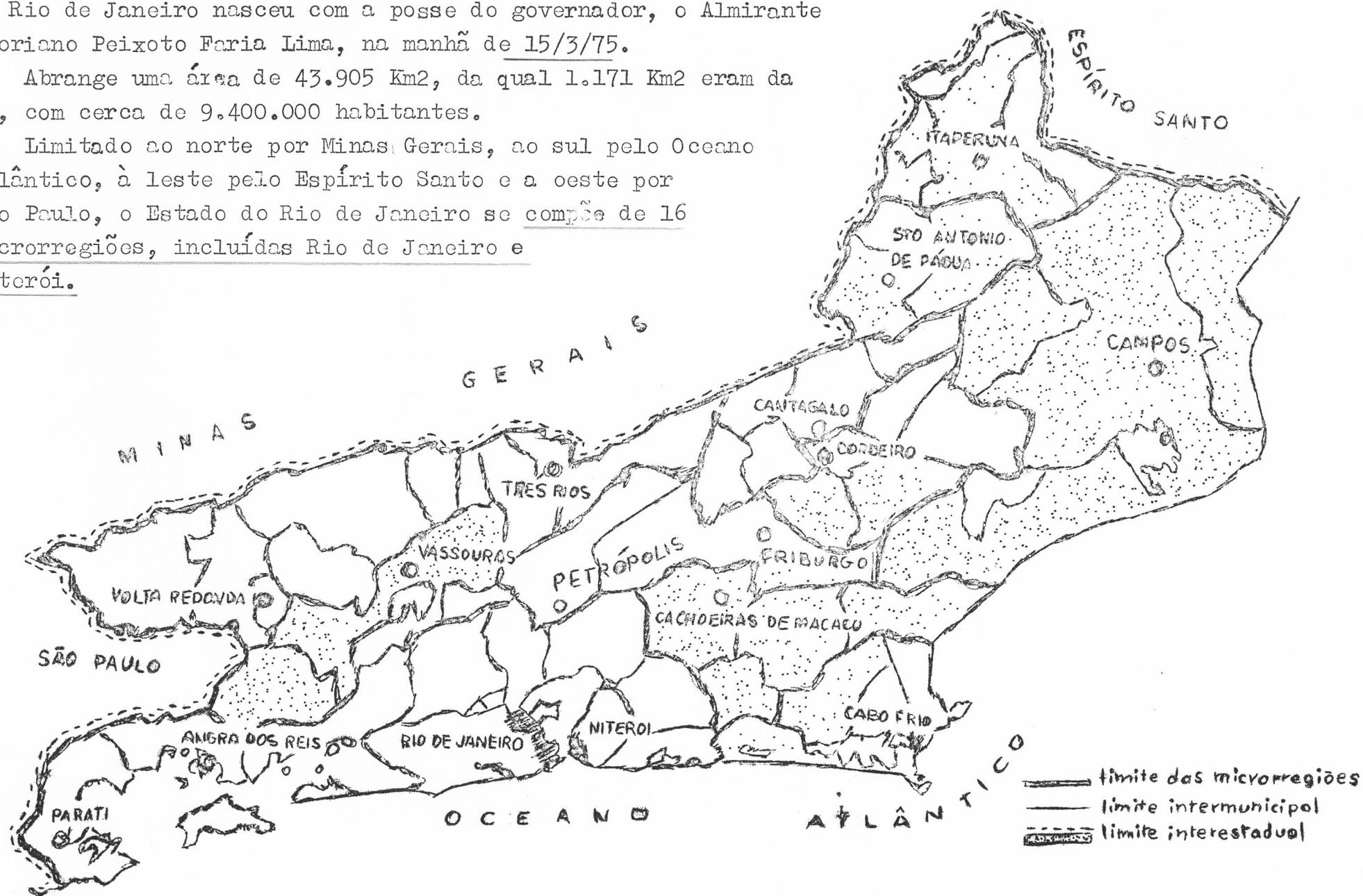
" A SOLUÇÃO TALVEZ SEJA UM POUCO TARDIA, MAS NOSSO PRINCÍPIO
DE TRABALHO TEM QUE SER ANTES TARDE DO QUE NUNCA."

(ERNESTO GEISEL)

Criado pela Lei Complementar nº 20 de 1/7/74, o novo Estado do Rio de Janeiro nasceu com a posse do governador, o Almirante Floriano Peixoto Faria Lima, na manhã de 15/3/75.

Abrange uma área de 43.905 Km², da qual 1.171 Km² eram da GB, com cerca de 9.400.000 habitantes.

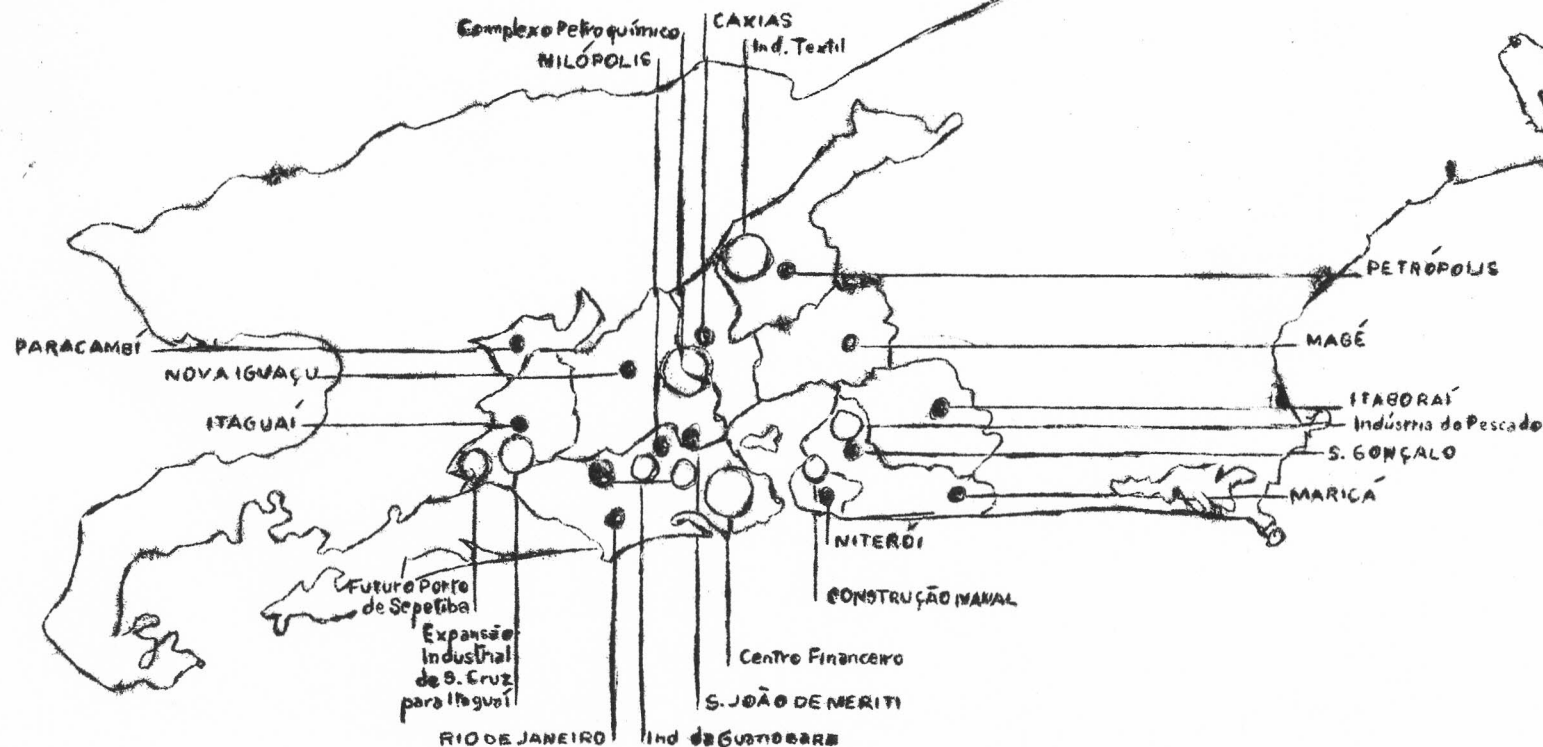
Limitado ao norte por Minas Gerais, ao sul pelo Oceano Atlântico, à leste pelo Espírito Santo e a oeste por São Paulo, o Estado do Rio de Janeiro se compõe de 16 microrregiões, incluídas Rio de Janeiro e Niterói.



O artigo 164, da atual Constituição do Brasil, prevê que as regiões metropolitanas possam integrar-se para realização de serviços comuns, ainda que incluam diferentes municípios. Tendo o mesmo sistema viário e transporte, saneamento básico, (abastecimento de água, rede de esgotos), as mesmas fontes de energia, lógico que as cidades que participam da mesma região estudem em comum os seus problemas e descubram junto as soluções.

A Fusão criou a Região Metropolitana do Rio de Janeiro, incluindo o antigo Estado da Guanabara e as seguintes unidades fluminenses:

Niterói, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Maricá, Magé, Petrópolis, Nilópolis, S. João de Meriti, Paracambi, Itaboraí, Itaguaí, Mangaratiba, São Gonçalo.



Toda vez que encontrarmos um núcleo populacional equipado, verificaremos que as regiões vizinhas sofrem sua influência direta. Existem as metrópoles que são grandes centros urbanos e em torno dos quais giram as cidades próximas, embora essas cidades menores sejam, de certa forma, importantes.

Como um fenômeno social natural, nestas áreas periféricas, cidades têm seu desenvolvimento retardado, com menor comércio e com quase todo seu contingente humano saindo pela manhã, para trabalhar no centro metropolitano e retornando à noite. Daí surgem as chamadas cidades-dormitório.

Circundando a Cidade do Rio de Janeiro, uma das principais metrópoles brasileiras, existiram várias dessas cidades-dormitório que, a partir da criação da região metropolitana do Rio de Janeiro, passam a se integrar num conjunto sócio-cultural e administrativo.

As metrópoles crescem de tal modo que o aglomerado urbano se expande até o limite de uma cidade vizinha - uma continuação da metrópole. A esse conjunto urbano contínuo dá-se o nome de

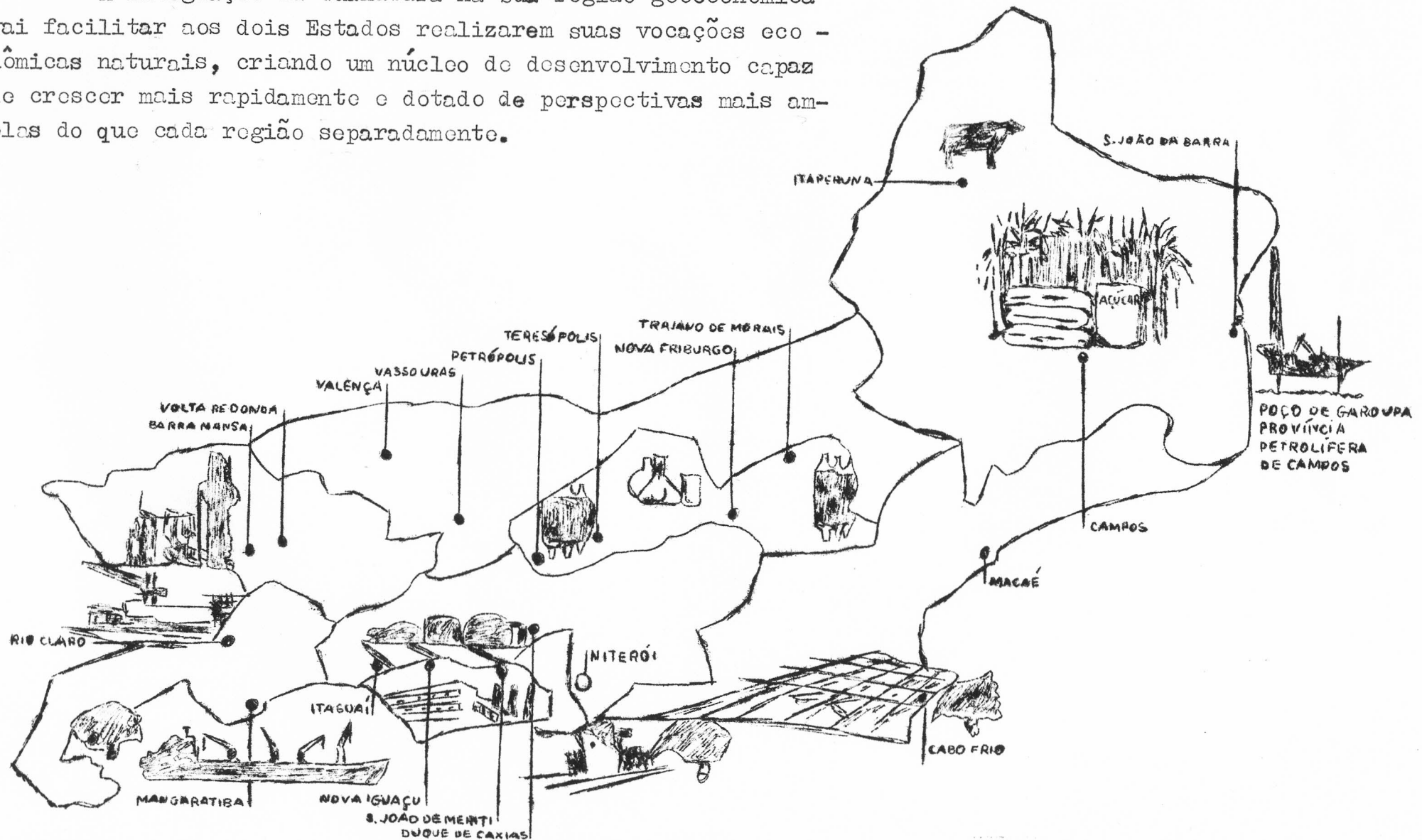
ÁREA METROPOLITANA.

A influência exercida pela Área Metropolitana sobre toda uma região faz com que todas as cidades próximas dependam e se beneficiem dos seus bens e serviços. Essa região recebe o nome de

REGIÃO METROPOLITANA.

GEOECONOMIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

A integração da Guanabara na sua região geoeconômica vai facilitar aos dois Estados realizarem suas vocações econômicas naturais, criando um núcleo de desenvolvimento capaz de crescer mais rapidamente e dotado de perspectivas mais amplas do que cada região separadamente.



CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO NOVO ESTADO DO RIO

- . Município do Rio de Janeiro



- . Angra dos Reis



- . Baía de Guanabara



- . Nova Iguaçu
- . Volta Redonda
- . Petrópolis



- . Baixada de Araruama



- . Duque de Caxias

- . Norte fluminense



. Centro financeiro e Centro de serviços. Porto do Rio de Janeiro e Porto de Sepetiba. Unidade nº 2 da Cia. Siderúrgica Nacional.

. ina atômica para geração de energia elétrica.

. Indústria Naval e indústria do pescado.

. Indústrias mecânicas e forjarias.
 . Núcleo do complexo siderúrgico.
 . Indústria têxteis e farmacêuticas.

. Complexo do sal e fábrica de barrilha.
 Indústrias químicas.

. Núcleo de complexo petroquímico.

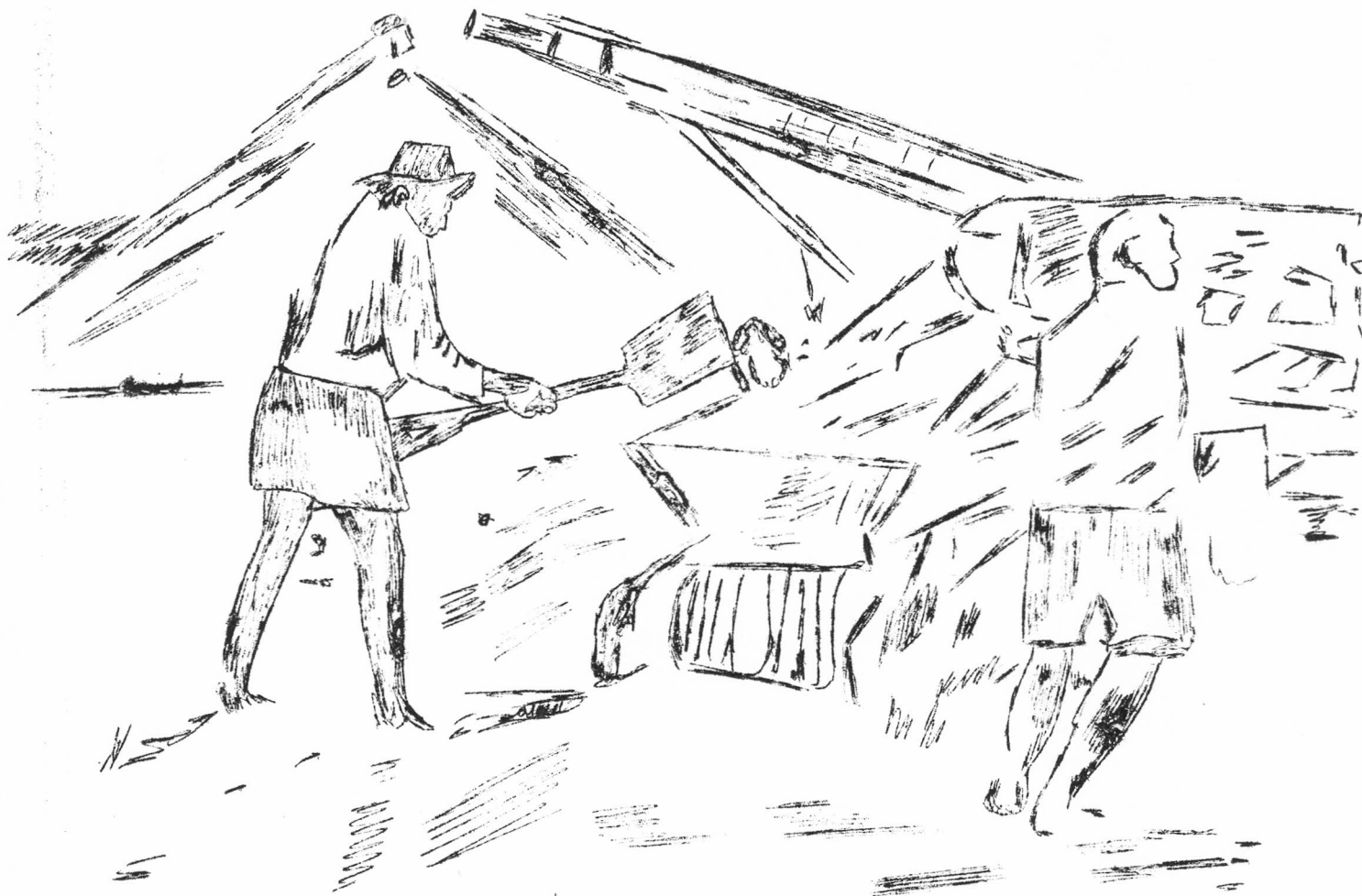
. Região agrícola, pecuária, leiteiria, gado para corte, cana de açúcar, usinas de açúcar, fábricas de cimento. Possibilidade de exploração de horti-fruti-granjeiros. Indústria Extrativa de produtos minerais.

Rio e Estado do Rio começam a viver nova realidade política, social e econômica. Dentre as mil tarefas que terão de ser ordenadas numa casa desarrumada, com as propriedades indispensáveis, certamente a elaboração de uma política turística merecerá o necessário destaque.

A orografia fluminense oferece condições naturais que atraem visitantes durante todas as épocas do ano. Teresópolis, Petrópolis, Friburgo, Miguel Pereira, Valença, Vassouras, Pati do Alferes são cidades que se destacam não só pelas suas paisagens, mas também pela excelência do clima que oferecem.

As praias do litoral fluminense completam com as cariocas o anel que circula o novo Estado que surge, sendo fator de uma expansão cada vez mais acentuada do turismo nessa região.

Reunindo tudo isto às belezas naturais da Cidade do / Rio de Janeiro sem dúvida teremos condições de realmente desenvolver o turismo como indústria.



CONCLUSÃO

É um belo e promissor Estado este que nasce com a fusão. Ao Almirante Faria Lima e sua equipe caberá assentar as bases da sua administração.

Fluminenses e cariocas se juntam, agora, para trabalhar por um futuro comum ajudando-se uns aos outros na obra de construção do novo Estado do Rio de Janeiro.

BIBLIOGRAFIA

- . Planejamento e Desenvolvimento - Revista - (julho de 1974)
- . Criação de Estados e Territórios pela União - Serviço Gráfico IBGE -
- . Jornal do Brasil - março de 1975
- . Última Hora - março de 1975
- . Estudos Sociais - Lage e Moraes
- . A Fusão Explicada - IBTE - 1975

• **ASSESSOR CHEFE** Neuza Barreto de Oliveira Silva

EQUIPE

- Daisy Pinheiro Miranda
- . Fernando Souza de Sant'Anna
- . Laurita Vieira
- . Maria José Saraiva Boueri
- . Maria Lucia de Aragão
- . Marlene Molina Barbosa
- . Nelly Miranda da Cruz Rangel
- . Neyde Barcellos Faria
- . Nydia da Silva Loureiro
- . Suely Duarte Pereira
- . Terezinha de Araujo Rolim
- . Vera Lucia Botelho

**ARTE FINAL
E DIAGRAMAÇÃO**

- . Doely Dias Nogueira
- . Maria Luiza Sotero